

Processo Seletivo Simplificado para o atendimento de necessidade temporária de excepcional interesse público da Agência Goiana do Sistema de Execução Penal - AGSEP

Domingo, 21 de outubro de 2012

Analista de Saúde

CADERNO DE PROVA

Instruções

1. Este caderno de prova é composto de **20 (vinte) questões objetivas**, conforme item 77 do edital. Confira todas suas páginas e solicite a sua substituição caso apresente falha de impressão ou esteja incompleto.
2. Leia cuidadosamente o que está proposto na prova.
3. As respostas desta prova objetiva deverão ser transcritas com caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta **preta** no cartão de resposta.
4. Se desejar, utilize a folha intermediária de respostas, no final deste caderno, para registrar as alternativas escolhidas.
5. Durante a prova, o candidato não poderá levantar-se sem autorização prévia ou comunicar-se com outros candidatos.
6. Os fiscais **NÃO** estão autorizados a fornecer informações acerca desta prova.

Prova A

PROVA OBJETIVA

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir.

CRIATIVIDADE, COMUNICAÇÃO E ESTATUTO DO CONHECIMENTO

1 A criatividade na produção do saber é amplamente associada ao papel poderoso da comunicação e
2 indissolivelmente ligada, desde a Antiguidade, à reflexão sobre a invenção. As questões associadas às
3 relações entre esses três termos devem ser correlacionadas à diversidade das formas do estatuto do
4 conhecimento. Nesta perspectiva, deve-se partir da distinção aristotélica entre a) a *ciência*, que se baseia
5 no silogismo demonstrativo a partir de *premissas certas*, b) o *raciocínio a partir de premissas prováveis* que
6 se devem apoiar na dialética e na retórica, e enfim c) a *poética*, produção da ficção. Essa distinção permite
7 pensar três tipos de conhecimentos, em função de sua pertinência relativa quanto ao recorte das zonas do
8 real. Ela abre, na verdade, o espaço do pensamento científico, o espaço dos conhecimentos prováveis, e,
9 por fim, o espaço da ficção.

10 Excluída a ficção, surge uma distinção central entre o que é enunciado científico e o que é opinião.
11 Esta é associada por Aristóteles, por um lado, ao método dialético e, por outro, à retórica. No sentido
12 clássico, a dialética, que se distingue do método científico, é um método de argumentação reservado ao
13 debate contraditório para produzir conhecimentos novos, suplementares, sobre determinada opinião. A
14 opinião é também associada à retórica, método para convencer um auditório.

15 Qual é, então, o estatuto da dialética e da retórica na comunicação em relação à elaboração
16 intelectual e, se for o caso, à descoberta? Para simplificar, pode-se dizer que, para toda ideia ou todo
17 enunciado, quer sejam da ordem do certo ou do provável, há dois momentos, o da *descoberta* e o da
18 *exposição*. A *descoberta* vai dar um conteúdo ao discurso, ao passo que a *exposição* assegurará sua
19 expressão. Isso leva então à questão da representação do processo de descoberta. A oposição entre esses
20 dois momentos levou a associar esse processo de descoberta à solidão.

21 Philippe Breton (2007) contribui com um ponto importante para a discussão, salientando, em
22 primeiro lugar, que "solidão" não quer necessariamente dizer que não haja trabalho de equipe, mas, antes,
23 que o trabalho do cientista, ao menos na perspectiva "objetivista", orienta-se mais para a busca da
24 "verdade" do que para uma determinada audiência, e que "a ordem da descoberta é oposta à ordem de
25 apresentação". Somente a fase de validação da descoberta seria "socializada". Breton considera a relação
26 com o auditório: "a recepção é um mecanismo essencial à própria produção". Ou seja, "comunicação e
27 produção da opinião tornam-se inseparáveis", pois o conhecimento é concebido como sendo coproduzido
28 em um debate. "O saber torna-se uma questão de rede, ao menos no que tange à opinião. Foi a partir disso
29 que, mais tarde, muitos tentaram pensar todo conhecimento, inclusive o saber científico, como produzido no
30 interior de redes" (Breton, 2007). Conforme indica Breton, "a produção do saber, inclusive os enunciados
31 científicos, é vista como uma atividade eminentemente social, estando a 'verdade' dos resultados
32 imediatamente subsumida sob sua validação social pela comunidade dos pares". Então, se levarmos a
33 lógica da perspectiva relativista até o fim, "todo o trabalho dos cientistas consistiria na obtenção da
34 aprovação de seus colegas, graças a dispositivos retóricos, ou até mesmo, graças a relações de poder
35 estabelecidas a partir de pressões institucionais" (Breton, 2007).

SALES, Arnaud. Criatividade, comunicação e produção do saber. *Sociologias*, Porto Alegre, n. 19, jan./jun. 2008. Disponível em: <<http://ref.scielo.org/ks4g9v>>. Acesso em: 25 set. 2012. (Adaptado).

QUESTÃO 1

A expressão "ou seja" (linha 26) tem como função textual

- a) apresentar uma conclusão.
- b) articular orações em um período composto.
- c) iniciar um novo argumento.
- d) introduzir uma paráfrase.

QUESTÃO 2

O terceiro parágrafo do texto (linhas 15 a 20) trata de ideias relacionadas

- a) à ficção.
- b) à opinião.
- c) ao conhecimento científico.
- d) ao conhecimento silogístico.

QUESTÃO 3

Leia os trechos abaixo.

- I. “O trabalho do cientista, ao menos na perspectiva ‘objetivista’, orienta-se mais para a busca da ‘verdade’ do que para uma determinada audiência.” (linhas 23-24).
- II. “O saber torna-se uma questão de rede, ao menos no que tange à opinião. Foi a partir disso que, mais tarde, muitos tentaram pensar todo conhecimento, inclusive o saber científico, como produzido no interior de redes.” (linhas 28-30).

Nos excertos acima,

- a) apenas a parte destacada em II poderia ser suprimida, já que apresenta um valor apenas estilístico, e sua supressão não alteraria o sentido do período.
- b) apenas em I a parte destacada poderia ser suprimida, porque não acrescenta informação relevante e sua supressão não afetaria o sentido do período.
- c) as partes destacadas poderiam ser suprimidas em ambos os trechos, sem prejuízo de sentido, pois apresentam um valor apenas estilístico, nada acrescentando ao sentido dos períodos em que ocorrem.
- d) as partes destacadas não poderiam ser suprimidas, pois exercem uma função restritiva em relação às expressões que as antecedem, e sua supressão alteraria o sentido dos períodos em que ocorrem.

QUESTÃO 4

Leia os trechos abaixo.

- I. “As questões associadas às relações entre esses três termos devem ser correlacionadas à diversidade das formas do estatuto do conhecimento.” (linhas 2-4).
- II. “Essa distinção permite pensar três tipos de conhecimentos, em função de sua pertinência relativa quanto ao recorte das zonas do real.” (linhas 6-7).

Nos períodos acima, as expressões destacadas exercem, respectivamente, função

- a) anafórica e anafórica.
- b) anafórica e catafórica.
- c) catafórica e anafórica.
- d) catafórica e catafórica.

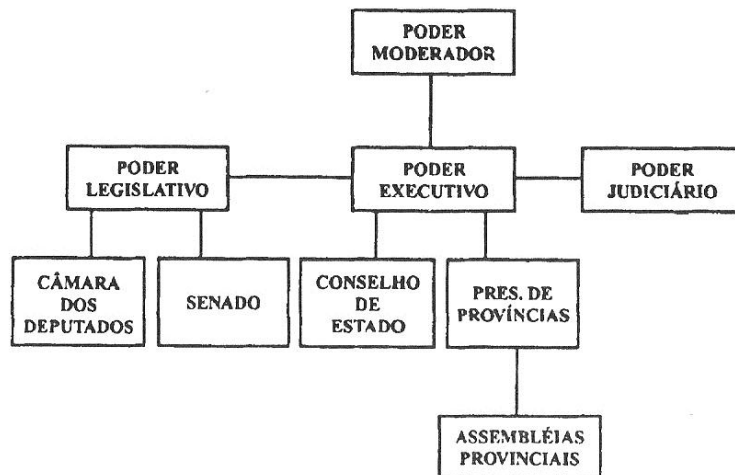
QUESTÃO 5

De acordo com o texto, o trabalho do cientista

- a) deve ser feito em isolamento, não havendo necessidade de divulgação dos resultados obtidos.
- b) é uma ação social cuja validade se dá pela aprovação dos pares e por pressões institucionais.
- c) é mais orientado para a audiência, uma vez que se busca a aprovação dos pares.
- d) prescinde da aprovação da comunidade científica, desde que seja original e pertinente.

Espaço para rascunho

QUESTÃO 6



PALACIN, Luís; MORAES, Maria A. Sant'Anna. *História de Goiás*. Goiânia: Editora da UCG, 2001, p. 72.

O fluxograma retrata a relação político-administrativa entre o poder central imperial e as diferentes províncias brasileiras durante o Império. Em Goiás, a relação entre o poder central e o local foi denominada de “oficialismo político”, indicando uma situação em que a administração da província era

- centralizada pelo Estado Imperial, que escolhia como presidentes de província políticos desvinculados dos interesses regionais.
- controlada diretamente pelos representantes das oligarquias regionais formadas pelos grandes proprietários de terras pecuaristas.
- exercida por meio de eleições indiretas, nas quais a Assembleia Provincial elegia o presidente de província.
- outorgada aos oficiais militares da guarda nacional que controlavam a administração provincial por meio do Conselho de Estado.

QUESTÃO 7

A vitória dos Aliados na Segunda Grande Guerra fez crescer no Brasil as manifestações pela democratização do país. Pressionado pela oposição, Vargas inicia a transição democrática, permitindo a reorganização dos partidos políticos e convocando eleições.

ASSIS, Wilson Rocha. *Estudos de História de Goiás*. Goiânia: Vieira, 2005. p. 118.

Entre 1930 e 1945, Goiás foi governado por Pedro Ludovico Teixeira. Com a queda do Estado Novo varguista, Ludovico deixa o poder e, em 1947, são realizadas eleições para a escolha do representante do executivo estadual. Nestas eleições, foi eleito

- Jerônimo Coimbra Bueno, representante da UDN, que venceu as forças ludoviquistas.
- José Ludovico de Almeida, que venceu as eleições graças ao apoio do PSD.
- Mauro Borges Teixeira, mantendo o poder nas mãos da “família Ludovico”.
- Pedro Ludovico Teixeira, que retomou o poder por meio do voto democrático.

SAÚDE PÚBLICA

QUESTÃO 8

A vigilância epidemiológica é o conjunto de atividades que permite reunir a informação indispensável para conhecer, a qualquer momento, o comportamento ou história natural das doenças, bem como detectar ou prevenir alterações de seus fatores condicionantes. As ações previstas pela vigilância epidemiológica visam

- avaliar o impacto que as tecnologias provocam na saúde da população mais carente.
- obter a participação da comunidade na detecção dos problemas regionais de saúde.
- recomendar e adotar medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.
- registrar e divulgar a descentralização dos serviços para os municípios.

QUESTÃO 9

A Lista de Notificação Compulsória refere-se a doenças, agravos e eventos de importância para a saúde pública de abrangência nacional em toda a rede de saúde pública e privada. Neste contexto, marque a opção em que todas as doenças são de notificação compulsória:

- a) cólera, tétano, hanseníase.
- b) esquistossomose, febre reumática, malária.
- c) sarampo, poliomielite, conjuntivite.
- d) tuberculose, dengue, impetigo.

QUESTÃO 10

A taxa que expressa a frequência de casos novos de uma determinada doença ou problema de saúde, durante um período definido, numa população sob o risco de desenvolver a doença, chama-se

- a) coeficiente.
- b) epidemia.
- c) incidência.
- d) prevalência.

QUESTÃO 11

Em relação aos indicadores de saúde baseados na mortalidade, é correto afirmar que

- a) as mudanças nas taxas de mortalidade, com o passar do tempo, são em geral de pequena amplitude, o que as torna muito úteis para avaliação de curto prazo.
- b) o coeficiente de mortalidade infantil precoce tende a ser porcentualmente maior que o coeficiente de mortalidade infantil tardio em países subdesenvolvidos.
- c) o uso de coeficientes gerais de mortalidade em comparações populacionais seria mais fidedigno se estes dados fossem não-ajustados.
- d) uma das desvantagens do coeficiente de mortalidade geral é a capacidade de relacionar o nível de saúde de diferentes áreas no tempo, através de dados mais fidedignos do que aqueles que compõem os coeficientes específicos, mais fáceis de serem obtidos.

QUESTÃO 12

A atenção primária em saúde prevê

- a) ações de imunização, reabilitação e atendimento de urgência.
- b) assistência em serviços de pronto atendimento, saúde materno infantil e vacinas.
- c) saneamento ambiental, planejamento familiar e reabilitação.
- d) saúde materno infantil, ações de imunização e planejamento familiar.

QUESTÃO 13

Dividindo-se o número de mortes por dengue hemorrágica pelo número de casos existentes num mesmo período, encontramos a taxa determinada de

- a) letalidade.
- b) mortalidade específica.
- c) mortalidade proporcional.
- d) prevalência.

QUESTÃO 14

Uma pneumonia atípica tem afetado a população do Amazonas. Já foram registrados em Manaus mais de 50 casos da doença. Ela surgiu há cerca de três anos, mas ainda não se sabe qual é sua origem nem o microorganismo causador. Tudo leva a crer, portanto, que se trata de uma doença

- a) endêmica.
- b) emergente.
- c) epidêmica.
- d) reemergente.

QUESTÃO 15

Conforme previsto na Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990, o conjunto de ações e serviços que constitui o Sistema Único de Saúde (SUS) inclui as instituições

- a) públicas estaduais e municipais e o Ministério da Saúde.
- b) públicas federais no âmbito da União e do Ministério da Saúde.
- c) públicas federais, estaduais, municipais e, complementarmente, a iniciativa privada.
- d) públicas municipais e as instituições filantrópicas sem fins lucrativos.

QUESTÃO 16

O SUS conta com instâncias colegiadas previstas na Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe:

- a) a Conferência de Saúde destina-se à avaliação e posição de diretrizes para políticas de saúde no Brasil.
- b) as Conferências de Saúde e os Conselhos de Saúde são organizados e funcionam conforme legislação aprovada nacionalmente.
- c) o Conselho de Saúde é um órgão colegiado, permanente e deliberativo constituído por representação do Ministério da Saúde.
- d) o Conselho de Saúde precede a Conferência de Saúde em hierarquia, inclusive na representação dos usuários.

QUESTÃO 17

A Reforma Sanitária Brasileira foi um movimento acadêmico, cujas proposições tinham como objetivo:

- a) criar o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde, de acordo com a Liga Pró-Saneamento do Brasil.
- b) estender o direito à saúde a todos os cidadãos com ações preventivas e/ou curativas em um sistema descentralizado de saúde.
- c) garantir a universalização progressiva do atendimento de saúde pública e irrestrita quanto aos recursos mínimos para financiamento.
- d) promover oposição e subversão política ao governo militar brasileiro para extinção imediata do Instituto Nacional de Previdência Social (INAMPS).

QUESTÃO 18

Os povos indígenas estão presentes em quase todos os estados brasileiros, ocupando cerca de 12% do território nacional. Sobre o financiamento e custeio do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena:

- a) a União será a exclusiva financiadora do Subsistema.
- b) as organizações não governamentais poderão atuar complementarmente no custeio e execução das ações.
- c) os estados e os municípios custearão as ações equitativamente.
- d) os estados serão responsáveis pelo financiamento, podendo a União complementar o custeio.

QUESTÃO 19

O recebimento de recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) é condicionado ao cumprimento de requisitos previstos em Lei. O não cumprimento desses requisitos implica na

- a) administração do recurso pelo estado ou pela União.
- b) exclusão do estado ou município do SUS.
- c) punição dos gestores, sem alteração no repasse de recursos.
- d) transferência do recurso de forma equitativa para as outras Unidades da Federação.

QUESTÃO 20

No campo de atuação do SUS, a execução de ações é de

- a) saneamento básico, de vigilância epidemiológica, de ordenação da formação de recursos humanos na área de saúde e de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica.
- b) saneamento básico, de vigilância epidemiológica, de ordenação da formação de recursos humanos na área de saúde e de vigilância nutricional e orientação alimentar.
- c) saneamento básico, de vigilância epidemiológica, de saúde do trabalhador e de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica.
- d) vigilância sanitária, de vigilância epidemiológica, de saúde do trabalhador e de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica.

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

Questão	Alternativas			
1	a	b	c	d
2	a	b	c	d
3	a	b	c	d
4	a	b	c	d
5	a	b	c	d
6	a	b	c	d
7	a	b	c	d
8	a	b	c	d
9	a	b	c	d
10	a	b	c	d
11	a	b	c	d
12	a	b	c	d
13	a	b	c	d
14	a	b	c	d
15	a	b	c	d
16	a	b	c	d
17	a	b	c	d
18	a	b	c	d
19	a	b	c	d
20	a	b	c	d